



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO: ORIENTAÇÕES NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL DO ENFERMEIRO

Michele Rodrigues Sampaio

Dicente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail: Michele.sampaio@aluno.unifametro.edu.br

Ana Beatriz da Costa Batista

Dicente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail: beatriz.batista@aluno.unifametro.edu.br

Jeniffer Caroline Cavalcante de Freitas

Dicente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail: Jeniffer.freitas@aluno.unifametro.edu.br

Ymna Maria Andrade Correa da Cunha

Dicente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail: ymna.cunha@aluno.unifametro.edu.br

Fernanda Rocha Honório de Abreu

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

(E-mail: fernanda.abreu@professor.unifametro.edu.br)

Área Temática: Processo de Cuidar

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O trabalho de parto (TP) é caracterizado por uma série de contrações uterinas que possibilitam a dilatação do canal vaginal para a passagem do bebê. Para auxiliar esse processo e amenizar as dores da parturiente, são utilizados métodos não farmacológicos para o alívio da dor durante o TP. Esses métodos consistem em estratégias como banho morno, exercícios pélvicos, sendo utilizada bola, cavalinho, caminhada, dança, massagem, dentre outros. O enfermeiro tem papel fundamental nesse momento desde o pré-natal, visto ser período de acompanhamento do binômio mãe-filho, oportunizando assim as práticas de educação em saúde sobre os métodos não farmacológicos, com foco de promover segurança e fortalecimentos de tais práticas pelas gestantes. **Objetivo:** Identificar na literatura evidências acerca do perfil de implementação das orientações de enfermagem sobre os métodos não farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto na consulta de pré-natal do enfermeiro. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), nas quais foram selecionados artigos acerca da temática, publicados na íntegra, em português e do ano de 2017 a 2021. O levantamento bibliográfico foi realizado em setembro, sendo a amostra da pesquisa composta por três artigos. Dentro dos artigos, encontra-se o público que se adequava que são gestantes e puérperas de partos vaginais e cesáreas, usuárias das UBSs em que foram realizadas as pesquisas antes ou após as consultas. Já no



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

segundo artigo, a pesquisa foi realizada na maternidade local da cidade, baseada no número de partos normais que aconteceram na época. Dentre os critérios de exclusão, os artigos apontam puérperas com gravidez de alto risco que não residiam no município de estudo, com parto pré-termo, feto morto, e admitidas no momento do período expulsivo. **Resultados e Discussão:** As evidências científicas analisadas ressaltam que as orientações repassadas para as mulheres durante a consulta de pré-natal mostraram-se muito vagas. Cerca de 52% das mulheres relataram não ter recebido orientações sobre o parto, e entre as que receberam orientações, 20,9% haviam realizado cesárea anterior, demonstrando poucas informações sobre os métodos não farmacológicos para alívio da dor no TP. Corroborando com o estudo citado, verificou-se que 61% das mulheres relataram não ter recebido nenhuma orientação sobre o trabalho de parto, apenas 21% participaram de grupos de roda de conversa de gestantes, e 68% não sabiam identificar as etapas do trabalho de parto. Nesse contexto, identificou-se um perfil baixo de orientações acerca dos métodos não farmacológicos durante o pré-natal, ocasionando assim inseguranças maternas e falhas no reconhecimento do seu trabalho de parto. **Considerações Finais:** Conclui-se que ainda há déficit no repasse das informações a respeito do trabalho de parto e métodos não farmacológicos para alívio da dor durante o parto na consulta de pré-natal, onde o enfermeiro dentro da sua atuação exerce um papel de suma importância, haja vista impactar no processo de parturição, minimizando danos, elevando os índices partos naturais e menos analgesias. Ressaltando assim, a introdução de cursos e palestras de capacitação para os profissionais enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde, para que haja essa compreensão por parte deles da importância de levar tal assunto para a consulta de pré-natal, exercendo assim, devidamente a educação em saúde, típica e necessária da atenção primária.

Palavras-chave: Trabalho de Parto; Cuidado Pré-natal; Terapias Complementares.